Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS COM A COMISSÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM

Relatoria: Indiara Sartori Dalmolin

Autores: Daiane Alves dos Santos
Quitéria Otilia Neves Brevilheri
Flávia Angélica Feris da Silva
Simone Aparecida Peruzzo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) constituem um modelo de cuidado reconhecido e incentivado no Brasil e no mundo. Em 2006, foi aprovada a política nacional de PICS pelo Ministério da Saúde, a qual contemplava cinco PICS, em 2017 e 2018 houve o acréscimo de mais 24 PICS. No sistema Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e regionais, em 2015 foi instituída a Comissão de PICS (CPICS), que dentre outras ações, vem desenvolvendo vivências junto aos profissionais, incentivando os movimentos locais na área das PICS, de modo a engajar os profissionais de enfermagem, fazer um levantamento do quantitativo de profissionais que trabalham com PICS, promover pesquisas e a regulamentação para a atuação profissional. Objetivo: Compartilhar as vivências a partir das atividades desenvolvidas pela CPICS no Conselho Regional de Enfermagem do Paraná (COREN-PR). Metodologia: Relato das experiências vivenciadas com a CPICS, no período de 24 a 26 de julho de 2019. No período, foram realizadas atividades práticas com os profissionais do COREN-PR das seguintes PICS: toque terapêutico, reiki, meditação, medicina tradicional chinesa (auriculoterapia), radiestesia e medicina ayurveda (yoga e ti cun), além de uma reunião sobre as PICS com os profissionais interessados na área do Estado do Paraná. Resultados: Percebeu-se interação/motivação maior entre os profissionais do COREN-PR, pois as vivências com as PICS despertaram sentimentos, sensações, energias, sinais e sintomas, sobre os quais houve o compartilhamento entre os pares. Ademais, foi possível reunir 43 profissionais de diferentes áreas, desses 28 enfermeiros, quatro técnicos de enfermagem, sete terapeutas holísticos, dois farmacêuticos, uma fisioterapeuta e uma nutricionista, para discutir as PICS no cenário atual, perspectivas futuras e regulamentação no sistema COFEN e regionais. Conclusão: A partir das reflexões das autoras, conclui-se que a vinda da CPICS foi um importante movimento para discutir o modelo de cuidado das PICS e sua integração ao modelo biomédico vigente, de modo a promover a qualidade do cuidado no processo saúde-doença. Além de, despertar os profissionais do Estado do Paraná para a criação de um grupo de trabalho (GT) de PICS junto ao COREN-PR, com a finalidade de aprofundar o debate com os profissionais de enfermagem, por meio de oficinas/vivências no campo das PICS, dentre outras atividades que serão organizadas.